

Prova: P-6 - EF6

1	POR	C	6	POR	A	11	CIÊ	D
2	POR	D	7	POR	D	12	CIÊ	B
3	POR	C	8	POR	A	13	CIÊ	D
4	POR	D	9	POR	B	14	CIÊ	B
5	POR	C	10	POR	A	15	CIÊ	C



Resoluções Prova Bimestral

Língua Portuguesa e Ciências

ENSINO FUNDAMENTAL II – 6º ANO – 3º BIMESTRE/2018

LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 1

Resposta C

Habilidade: Reconhecer/interpretar recursos utilizados para efeitos de humor.

- A) deixar uma informação sobre esse aparelho subentendida – INCORRETA – O sujeito explicita as informações necessárias para a construção do efeito de humor: a descrição do cachorro e, ao final, a “remoção” do seu corpo.
- B) empregar as palavras “cabeça” e “rabo” com duplo sentido – INCORRETA – Apesar de comporem uma alegoria, as palavras “cabeça” e “rabo” são usadas em sentido literal, para se referir às partes do corpo do cachorro.
- C) desfazer a imagem do cachorro para concluir sua definição – **CORRETA** – Na explicação do sujeito sobre o telégrafo sem fio, a principal estratégia para gerar o efeito de humor é construir toda uma imagem de um cachorro *basset* para, na verdade, aludir ao telégrafo com fio e, em seguida, remover o corpo do cachorro, ou seja, desfazer sua imagem, no intuito de definir o que queria inicialmente.
- D) desenvolver uma descrição exagerada do latido do cachorro – INCORRETA – A descrição exagerada refere-se ao tamanho do cachorro, e não ao seu latido. Além disso, mesmo essa descrição podendo ser considerada engraçada, ela não se constitui da principal estratégia para obter o efeito de humor.

Questão 2

Resposta D

Habilidade: Reconhecer características na narrativa de humor.

- A) “– ‘Em escavações, no meu país, encontraram-se fios de cobre [...]’” – INCORRETA – Esse trecho é a introdução da segunda anedota presente no trecho extraído de “Aletria e Hermenêutica” e, ao concluir sua leitura, nota-se que a pista para gerar o efeito de humor está na frase que menciona o oposto sobre o descobrimento de fios de cobre.

B) “[...] prova de que os primitivos habitantes já conheciam o telégrafo...” – INCORRETA – Nesse fragmento, extrai-se uma conclusão a partir da primeira sentença e, ao final, o efeito de humor se concretiza por meio de uma conclusão oposta a essa, ou seja, ao invés de se provar o conhecimento do telégrafo primitivamente, prova-se a existência do telégrafo sem fio.

C) “– ‘Pois, no meu, em escavações, não se encontrou fio nenhum.’” – INCORRETA – Na ideia de que não se encontrou fio algum no país do personagem, o leitor tem a margem para elaborar suas inferências acerca de como o efeito de humor se concretizará na narrativa. Isso porque essa pista é uma contraposição à fala do outro personagem, que afirma a descoberta de fios de cobre em seu país.

D) “Prova de que lá, pré-historicamente, já se usava o telégrafo-sem-fio.” – **CORRETA** – Se o fragmento anterior é uma pista, esse excerto é a concretização do efeito de humor propriamente dito.

Questão 3

Resposta C

Habilidade: Reconhecer o assunto central de um texto jornalístico.

A) o custo de um evento – INCORRETA – Os valores dos ingressos são uma das informações necessárias para que a encenação da peça seja divulgada de forma eficaz.

B) o enredo de uma fábula – INCORRETA – O enredo da peça é transcrito brevemente com o objetivo de contribuir à sua divulgação.

C) a divulgação de uma peça – **CORRETA** – O fato de uma peça que encena a fábula A Cigarra e a Formiga estar em cartaz em Campinas é central à notícia, dado que seu objetivo primordial é divulgar esse evento.

D) a localização de um teatro – INCORRETA – A localização do teatro é uma das informações necessárias para que a peça seja divulgada, ou seja, trata-se de um dado pontual que apenas contribui para a informação principal veiculada no texto.

Questão 4

Resposta D

Habilidade: Reconhecer características da linguagem jornalística: produção de efeito de verdade, objetividade, concisão, clareza, emprego usual de verbo no presente.

A) a veiculação de uma lição de moral – INCORRETA – O gênero textual “fábula”, mencionado na notícia, tem como característica a veiculação de uma lição de moral.

B) a referência a uma história ficcional – INCORRETA – Fazer referência a uma história ficcional é uma característica pontual da notícia apresentada. Tal referência não pode ser tomada como um atributo comum em notícias, já que estas envolvem temas variados.

C) o emprego exagerado de pontuação – INCORRETA – Não há exagero nesse sentido no texto apresentado.

D) o predomínio de verbos no presente – **CORRETA** – As formas verbais “é”, “acontecem”, “conta”, “se esforça”, “assiste” e “custam” presentes na notícia estão flexionadas no tempo presente. A única exceção do texto é “vai ser apresentada”. Sendo assim, há o predomínio de formas verbais no presente.

Questão 5**Resposta C**

Habilidade: Interpretar paródia (ou trecho de) relacionando-a com seu intertexto (texto de partida).

- A) afirmar o trabalho duro das formigas – INCORRETA – A tirinha afirma o talento da cigarra, enquanto a fábula é que afirma o trabalho duro da formiga.
- B) afirmar a solidariedade das formigas – INCORRETA – Apesar de as formigas terem decidido acolher a cigarra, o que apontaria para um gesto solidário, esse fato é colocado como uma troca de favores: a cigarra só fica com a condição de que possa ensinar as formigas a tocarem violão.
- C) rejeitar a visão negativa da formiga em relação à cigarra – **CORRETA** – Na fábula, a cigarra é colocada como preguiçosa, enquanto na tirinha ela é colocada como talentosa, ou seja, a paródia contesta a visão negativa desse inseto, presente no texto parodiado.
- D) rejeitar o talento musical atribuído à cigarra pela formiga – INCORRETA – A tirinha atesta o talento musical da cigarra e contesta o talento das formigas.

Questão 6**Resposta A**

Habilidade: Interpretar relação entre texto e imagem em tira de quadrinhos.

- A) o que ela disse colocado em prática – **CORRETA** – Enquanto a cigarra diz que precisa dar aulas de violão às formigas sem talento, a imagem já mostra essa aula em execução, isto é, traduz a prática do que foi falado pela cigarra.
- B) o que ela disse sendo desobedecido – INCORRETA – A cena indica a obediência das formigas ao que quer a cigarra, e não sua desobediência.
- C) uma diminuição do foco no desenho do primeiro quadrinho – INCORRETA – O segundo quadrinho, ao contrário de reduzir, amplia a imagem do primeiro quadrinho.
- D) uma quebra do sentido com o desenho do primeiro quadrinho – INCORRETA – Os dois quadrinhos têm em seus desenhos uma relação de continuidade, e não de quebra. A pista de uma quebra de sentido é dada pelo texto verbal, através da conjunção “mas”.

Questão 7**Resposta D**

Habilidade: Perceber recursos linguísticos e gráficos utilizados nos textos dos balões de HQ.

- A) à introdução do narrador – INCORRETA – A palavra “mas” em tamanho maior retira a ênfase da legenda que narra o acontecimento inicial e a insere sobre o que vem a seguir na tira.
- B) ao canto da personagem – INCORRETA – A habilidade da cigarra enfatizada é a de tocar e não a de cantar, apesar de ser de conhecimento geral que esse inseto canta.
- C) ao espaço de um formigueiro – INCORRETA – O espaço do formigueiro aparece na linguagem não verbal e não na fala da cigarra.
- D) à imposição de uma condição – **CORRETA** – A conjunção “mas” em tamanho maior reforça o sentido de oposição que esse termo tem e indica, portanto, a ênfase dada à condição que a cigarra coloca para se hospedar com as formigas durante o inverno.

Questão 8**Resposta A**

Habilidade: Identificar os usos formal e coloquial dos pronomes pessoais.

- A) Deus deu ela – **CORRETA** – Usar os pronomes pessoais “ele”, “eles”, “ela” e “elas” após o verbo e em função de objeto direto é próprio da linguagem coloquial, como ocorreu na transformação de “Deus lhe deu” (em que o “lhe” tem função de objeto indireto e atende à norma-padrão) para “Deus deu ela” (em que o “ela” tem função de objeto direto, uma vez que prescinde da preposição).
- B) Deus deu-lhe – **INCORRETA** – A troca da posição do pronome “lhe” aumenta a formalidade da construção, pois o uso mais comum no português brasileiro é a próclise em detrimento da ênclise.
- C) lhe deu Deus – **INCORRETA** – Nesse caso, houve uma inversão sintática que aumenta a sofisticação da construção, ou seja, ocorre o oposto do solicitado.
- D) Deus deu a ela – **INCORRETA** – A troca de “Deus lhe deu” para “Deus deu a ela” mantém a construção em acordo com a norma-padrão, já que emprega um pronome pessoal após o verbo devidamente precedido de preposição.

Questão 9**Resposta B**

Habilidade: Perceber a função coesiva dos pronomes por meio de anáfora.

- A) “olhos”. – **INCORRETA** – Em outros contextos, o pronome “alguns” poderia retomar o termo “olhos”, porém, no poema, não faria sentido colocar que os olhos voltavam para casa.
- B) “meninos”. – **CORRETA** – No poema, o pronome indefinido “alguns” retoma “meninos” por construir o sentido de que somente alguns meninos voltavam para casa chorando.
- C) “ninguém”. – **INCORRETA** – O pronome “ninguém” também foi utilizado como elemento anafórico para retomar “meninos”.
- D) “molecada”. – **INCORRETA** – Como o termo “alguns” é anafórico, e não catafórico, ele não poderia se referir a uma palavra que aparece posteriormente, como é o caso de “molecada”, que, além disso, é um termo flexionado no singular.

Questão 10**Resposta A**

Habilidade: Identificar melhor transposição de termos ou expressões da linguagem coloquial para os da linguagem formal.

- A) “Emergia”. – **CORRETA** – O uso da forma verbal “emergia” torna o verso mais formal, pois poderia ser observado em textos escritos que consideram a variante urbana de prestígio, não sendo recorrente em contextos informais, sobretudo quando, além de informais, são orais.
- B) “Tinha”. – **INCORRETA** – A forma verbal “tinha” é muito recorrente em situações comunicativas informais, assim, seu uso não confere mais formalidade ao texto. Além disso, inseri-la nesse contexto geraria um problema de regência: “Tinha um cheiro de terra molhada do roçado.”.

- C) “Pipocava”. – INCORRETA – O termo “pipocava” conferiria certo ludismo ao verso, fato que, ao invés de ampliar a formalidade do texto, a diminuiria.
- D) “Cheirava”. – INCORRETA – Caso essa fosse a escolha, o verso começaria “Cheirava um cheiro” e essa repetição de radicais ampliaria a informalidade do texto.

CIÊNCIAS

Questão 11

Resposta D

Habilidade: Avaliar medidas práticas de preservação do meio ambiente.

- A) o incentivo à população a consumir cada vez mais produtos com embalagens plásticas. – INCORRETA.
- B) a reciclagem dos produtos por parte dos setores de produção de embalagens de papel. – INCORRETA.
- C) a adoção da coleta seletiva por parte das empresas de transporte marítimo – INCORRETA.
- D) o reaproveitamento de embalagens plásticas por parte da população – **CORRETA.**

A poluição dos oceanos é de responsabilidade do governo, das empresas e dos consumidores e todos devem contribuir para combater esse problema. À população como um todo cabe repensar o seu consumo, reduzir e reutilizar os resíduos gerados por ela, como as embalagens plásticas que compõem grande parte do lixo encontrado nos oceanos. O aluno que marca a alternativa **A** considera que consumir embalagens plásticas (potencialmente recicláveis) ajudaria a melhorar o problema ambiental, mas não percebe que o aumento de consumo só agrava o problema. O aluno que marca a alternativa **B** compreende que a reciclagem de produtos é importante para reduzir o lixo no ambiente, mas não compreende que o papel é feito de matéria orgânica, rapidamente degradada em contato com a água. O aluno que marca a alternativa **C** considera que o lixo nos oceanos é uma consequência principalmente do tráfego marítimo e não de todo o lixo descartado nas ruas e rios que são levados até o mar pela água.

Questão 12

Resposta B

Habilidade: Reconhecer os riscos à saúde provocados pela falta de saneamento.

- A) urbana está mais sujeita a contrair doenças transmitidas por animais que vivem no lixo a céu aberto – INCORRETA.
- B) rural está mais exposta ao risco de contrair doenças pelo contato direto ou indireto com o lixo – **CORRETA.**
- C) urbana está mais exposta à água contaminada por causa do descarte incorreto do lixo – INCORRETA.
- D) rural está menos sujeita a doenças relacionadas ao lixo em razão do alto índice de coleta direta de resíduos sólidos domésticos. – INCORRETA.

De acordo com os dados do IBGE a população rural é a que está mais exposta aos problemas causados pela falta de coleta de resíduos sólidos (lixo), como contaminação por doenças transmitidas por animais que vivem no lixo ou pela água de rios e da chuva

que entram em contato com ele e à contaminação direta pelo contato com o lixo a céu aberto. O aluno que marca a alternativa **A** considera que a área urbana sempre possui mais lixo à céu aberto do que a área rural, sem observar que, no gráfico, a maior parte da população rural é que não possui acesso à coleta de lixo doméstico. O aluno que marca a alternativa **C** compreende que o lixo descartado incorretamente causa contaminação da água, mas não observou que é na área rural que a falta de coleta de lixo para a maior parte da população favorece esta contaminação. O aluno que marca a alternativa **D** não realizou a leitura correta do gráfico, não percebendo que a porcentagem alta de ausência de serviço de coleta de lixo aumenta as chances de estar sujeito a doenças relacionadas ao lixo.

Questão 13

Resposta D

Habilidade: Indicar atitudes cotidianas que podem ser prejudiciais à saúde.

- A) Utilizar repelente e remover qualquer reservatório de água parada para combater a malária – INCORRETA.
- B) Passar as tardes comendo salgadinhos ou chocolate e assistindo a filmes na televisão para relaxar – INCORRETA.
- C) Ir para à escola de carro para gastar menos tempo no trajeto do que se for a pé – INCORRETA.
- D) Reunir os amigos periodicamente para jogar futebol ou um jogo de tabuleiro – **CORRETA.**

A vida moderna é caracterizada pela “falta de tempo”, estresse, sedentarismo, alimentação inadequada. Para manter a saúde, precisamos incluir na nossa rotina, atividades esportivas, momentos de lazer com a família e os amigos, diminuir o consumo de sal, açúcar e gordura. Estes hábitos previnem o aparecimento das doenças consideradas urbanas, como a hipertensão, a diabetes, a obesidade. O aluno que marca a alternativa **A** considera que a malária é uma doença decorrente do estilo de vida moderno. O aluno que marca a alternativa **B** compreende que o descanso é importante para a saúde, mas não entende que o sedentarismo e a alimentação são responsáveis por doenças como diabetes, hipertensão e obesidade. O aluno que marca a alternativa **C** não compreende que substituir a caminhada pelo deslocamento de carro nem sempre economiza tempo e geralmente aumenta o estresse com o trânsito e o sedentarismo.

Questão 14

Resposta B

Habilidade: Avaliar dados epidemiológicos de doenças com potencial de surto.

- A) emergente no estado de Minas Gerais, porque foi descoberta recentemente e apresentou aumento dos casos na população ao longo dos anos seguintes – INCORRETA.
- B) reemergente no estado de Minas Gerais, porque permaneceu controlada por alguns anos e voltou a apresentar uma ameaça à saúde da população – **CORRETA.**
- C) emergente no Brasil, porque até o início do século XXI era um problema de saúde desconhecido pela população – INCORRETA.
- D) reemergente no Brasil, porque afetou novamente a população após ter sido controlada por alguns anos – INCORRETA.

A febre amarela é uma doença reemergente no estado de Minas Gerais, com surto no início do século XXI e reincidência a partir de 2017, após vários anos em que esteve controlada. O aluno que marca a alternativa **A** considerou que o surto ocorrido por volta de 2001 continuou até 2018, desconsiderando os quase dez anos em que a doença ficou controlada. O aluno que marca a alternativa **C** não compreende que o surto da doença em 2017 consistiu em um retorno após vários anos de controle da doença e desconsiderou que os textos se referem ao estado de Minas Gerais e não ao país como um todo. O aluno que marca a alternativa **D** compreende o conceito de doença reemergente, mas desconsiderou que os textos se referem ao estado de Minas Gerais e não ao país como um todo.

Questão 15

Resposta C

Habilidade: Compreender as características do solo com base em modelos experimentais.

- A) maior resistência ao crescimento das raízes no solo poroso, fazendo com que as plantas cresçam mais rápido acima do solo. – INCORRETA.
- B) composição menos argilosa no solo poroso, facilitando a respiração das raízes e o desenvolvimento das plantas. – INCORRETA.
- C) menor porosidade do solo compactado, dificultando o crescimento das raízes, além da diminuição de oxigênio disponível no solo. – **CORRETA**.
- D) maior permeabilidade do solo compactado, reduzindo a quantidade de água disponível para o crescimento das plantas. – INCORRETA.

A compactação do solo é definida como a diminuição do volume de solo pela aplicação de força mecânica. Como consequência, há um decréscimo do espaço entre as partículas e, portanto, da quantidade de oxigênio disponível para as raízes, além de formar uma barreira física devido à compactação do solo, que impede o desenvolvimento das raízes e limitando o desenvolvimento das plantas. O aluno que marca a alternativa **A** considera que as partículas maiores do solo poroso é que definem maior resistência ao solo, embora as partículas menores e compactadas do outro solo é que lhe conferem maior resistência pela falta de espaço entre elas. O aluno que marca a alternativa **B** compreende que um solo mais argiloso pode limitar a quantidade de oxigênio para as raízes, seja pela grande quantidade de água retida ou pela baixa porosidade, mas não compreende que a composição do solo é a mesma nos dois vasos, a compactação mecânica é o que os diferencia. O aluno que marca a alternativa **D** compreende que um solo compactado disponibiliza menor quantidade de água para as plantas, seja porque o pouco espaço entre as partículas dificulta a circulação da água ou porque a infiltração desta é menor, mas não compreende que a maior permeabilidade é uma característica dos solos arenosos e porosos e não do solo compactado.